

# IMPRENSA YTUANA

DO INSTITUTO DO NOVO MUNDO

COLLABORADORES --- DIVERSOS

EDITOR FELICIANO LEITE PACHECO JUNIOR

Publica-se aos sabbados, recebe-se annuncios até as quintas-feiras ao meio dia.

Assignaturas para a cidade e para fóra  
Anno . . . . . 8\$000  
Semestre . . . . . 5\$00  
Pagamento adiantado  
. Numero avulso—200 réis.

Annuncio se publicações pelo preço que se contencionar.  
Artigos de interesse geral, gratis.  
Pagamento adiantado  
Typ. Largo do Carmo

PROVINCIA DE S. PAULO

YTU' 22 de Fevereiro de 1879

BRAZIL

## CORRESPONDENCIA

PARIZ, 19 de Janeiro de 1879

(Do nosso correspondente)

FRANÇA

Dispõe a Constituição franceza que o Parlamento reune-se de direito na segunda feira de cada anno. Por isso é que, no dia 14 do corrente, abriu-se a nova sessão nas duas Camaras. Deste dia a mez de janeiro, foram nomeados os Srs. Julio Grévy para Presidente da Camara dos deputados, e Martel para Presidente do Senado, em substituição do duque d'Audifret-Pasquier, que cahira no desagrado dos Republicanos pela sua attitude equivoca nos acontecimentos de 16 de Maio de 1877. Os dois novos presidentes, ambos republicanos, pronunciarão as allocuções do estylo, repassadas do mais ardente enthusiasmo para as instituições actuaes. No dia 16, o governo apresentou ás duas cazas do Parlamento uma declaração, a fim de dar satisfação ás justas exigencias da opinião publica, a qual não comprehenderia que se adiassem por mais tempo as reformas e melhoramentos tantas vezes prometidas. A declaração ministerial contem nove pontos essenciaes:

- 1° A Republica quer paz, e só quer viver em harmonia com todos os governos;
- 2° Quer apagar os vestigios sangrentos da Communa, e, para attingir tal alvo, depois de já ter concedido graças a 1.542 condemnados, concede ainda a mais 2.225;
- 3° O clero será obrigado a respeitar a concordata, e não ficará mais á cima das leis;
- 4° Todos os funcionarios que não forem republicanos serão demittidos;
- 5° A camara examinará a importantissima questão dos tratados de commercio;
- 6° O governo dará novo impulso ao ensino profissional;
- 7° As obras publicas serão continuadas, e a situação financeira é tal que permite obras uteis e grandiosas;
- 8° A reorganisação militar ha de continuar;
- 9° Emfim a justiça será imparcial, e o Conselho d'Estado achar-se-ha na altura da nova situação, introduzindo-se n'elle novos elementos liberaes.

Esse programma foi aceito com a maior frieza pela maioria da Camara dos deputados, sendo apenas applaudido pela nova ma-

ioria republicana do Senado. Immediatamente, um deputado pediu para interpellar o governo no dia 21, e, a estas horas, já estaria fora o gabinete Dufaure-Marcéra, se o Sr. Gambetta não persistisse no seu intento de não aceitar a Presidencia do Conselho nem pasta alguma.

O famoso tribuno está falseando desse modo o systema parlamentar, já que o seu talante eleva ou desmorona os diversos ministerios, sem querer aceitar a responsabilidade que lhe compete como chefe da maioria. O ministerio está condemnado, e, se sustentado no poder, será por mui pouco tempo, e já fica sem prestigio.

ITALIA

O novo ministerio Depretis, que succedeo ao gabinete Cairoli, continua no poder por estarem, até ha poucos dias, as Camaras em ferias. Contudo, ainda não se achou um só parlamentar que se tenha decidido a aceitar a pasta dos negocios estrangeiros, confiada interinamente ao Presidente do Conselho.

O Papa Leão XIII, em 28 de Dezembro, derigio ao episcopado catholico do mundo inteiro uma encyclica á cerca do socialismo que, sob diversos nomes, está lavrando no mundo. Esse documento serio e profundo teria causado maior impressão, se o soberano Pontífice não confundisse, na mesma reprovação, essas theorias dissolventes, e os principios que formão a base das sociedades modernas. Todavia, nota-se que a carta papal é, em geral, moderada e digna, e não se parecem com os escriptos apaixonados e violentos de Pio IX. Evidentemente, o novo Papa procura um *modus vivendi* com os governos que se achão em guerra com a Curia romana.

NOTICIAS VARIAS

- O general Gresley foi nomeado ministro da guerra para substituir ao general Borel, que pediu demissão. O novo ministro é um orleanista convertido a Republica.
- A Princeza Imperial do Brazil e o conde d'Eu continuão em Paris, onde vivem muito retirados. O Principe do Grão-Pará está bom, e dá-se muito bem com este clima.
- Os jornaes francezes annuncião para o dia 21 do corrente um concerto de musica classica na sala Philippe Herz. A nossa linda compatriota, a Sr. d. Ernestina Leite que conseguiu grangear em Paris a mais merecida fama de distincta *diletante*, deve to-

car esse concerto o hymno brasileiro, arranjado por ella a quatro mãos. A joven virtuosa é natural da Corte.

— O tempo continua horrivel aqui, temos neve quasi todos os dias, e todos os rios estão mgrossando.

— As folhas italianas annuncião para o mez que vem a representação no Theatre da Sala, de Millán, da nova opera de Carlos Gomes, intitulada Maria Tudor. E pensar que Carlos Gomes já não tem a minima mezala que lhe dava o governo!

23 de Janeiro de 1879.

FRANÇA

O ministerio de 14 de Dezembro de 1877, presidido pelo sabio juriconsulto Dufaure, foi inerpellido no dia 20 do corrente, como já annunciámos. O deputado interpellante foi advogado Sénard, uma das illustrações do fóro francez. O sr. Dufaure não retratou nem uma das precedentes declarações que fizera, e contentou-se em prometer que seria inexoravel para es funcionarios que se não mostrassem fieis á Republica. Um membro da esquerda radical, o sr. Floquet (muito conhecido por ter gritado, em 187, á caza do Cezar da Russia: Viva a Póvha!) retorquiu, atacando o gabinete com violencia, e propoendo a formação de um ministerio escolhido nos quatro grupos da mioria. O sr. Julio Ferry, da esquerda moderada, propoz logo uma ordem do dia declarando «que a Camara, confiando na energia do ministerio, esperava que governaria conforme as suas aspirações». O ministerio aceitou os termos da ordem do dia, que foi aceita por 223 membros, votando 12 membros contra ella. Esta minoria compõe-se de republicanos exaltados e de conservadores monarchicos. Os bonapartistas tiveram o juizo de abster-se. O ministerio ahio, pois, victorioso da campanha dirigida contra elle com tanta cegueira, mas a unio das quatro esquerdas viveo, e ali está a Camara dividida em duas fracções republicanas, moderadas e intransigentes. Do seo lado, o sr. Gambetta foi vencido. O seo jornal havia atacado o gabinete com furor, e elle proprio votou contra o ministerio. Nem por isso deixou este de ter uma maioria de 02 votos. E' o primeiro cheque do famoso tribuno; não será o settimo. E' verdade que, no fundo do poito, Gambetta regozija-se da victoria do ministerio, ja que

se este cahisse, seria elle chamado ao poder, e, como ainda julga que é certo e reserva-se para a presidencia da Republica, deve estar satisfeito do exito desta campanha.

A QUESTÃO DO ORIENTE

A eterna questão do Oriente tem hoje em dia duas faces, como o Jano da fabula: uma no Afghanistan; outra na Turquia. No Afghanistan, os inglezes entrarão em Candahar, e não proseguem os seus triumphos por causa da rigorosa estação invernal que reina naquelles montes. Não se sabe o que é feito do Akhaub-Khan, filho do emir Chir Ali. Dizem uns que imitou a conducta de seu pai, e fugiu; dizem outros que se prepara para concluir a paz com os inglezes. — Na Turquia, ainda não está assignado o tratado supplementar entre a sublimo Porta e a Russia. Todos os dias nascem novas difficuldades; mas a questão sahio da phrase aguda, e é de esperar que, daqui a dias, esteja concluido esse ajuste definitivo. Entretanto, os candidatos ao throno do novo Principado da Bulgaria já descerão ao t-reiro, e os que parecem mais provaveis são o Principe de Reuss e o Principe Bibesco.

Chronica pariziense

Ha muitos annos que não viamos um inverno tão rigoroso. A neve tem cahido a cantaros, e, hontem, a cidade inteira adormecida com o *verglas* nas ruas. Dão aqui o nome de *verglas* ao gelo endurecido. Imaginem todas as ruas cobertas de uma camada de regelo escorregadio, como se, por cima, tivessem passado sabão. Não se pode dar um passo sem resvalar e cahir. Os carris, os bonds, as carruagens cessarão de andar; um nevoeiro espesso encobre a gigantesca capital; aqui e acolá, os urbanos ou gurdas da policia agitam immensas tochas para guiar aos transeantes. Dir-se-hia um espectáculo phantastico.

Pois esta é a estação dos prazeres aristocraticos. De dia, as senhoras vão resvalar no laguinho do bosque de Bolonha ou nos jardins das Tulherias; nas ruas, os miqueles (relé que é a mesma em todos os paizes) encetão verdadeiras batalhas com bolas de neve. A' noite abrem-se os theatros, e, a despeito do tempo horrivel, estão sempre apinhados de gente. O espectáculo que atrahie mais gente, actualmente, é uma peça, representada no theatre Ambigue, e tirada de um romance de Lola, que tem por titulo o *Assommoir*, isto é, a venda de vinhos e

nidas, que se Leontina soubesse que nenhum laço de sangue nos prende ha muito que me teria abandonado; e tambem devem já ter comprehendido que para fazel a voltar para minha companhia, é-me necessario apresentar ao sr. Commissario de Policia uma certidão de baptismo, sellada, e é isso o que justamente me falta...

— E' espantoso!... é vexatorio!... é monstruoso!... acudio Gellimand.

— Ah! maldita hora em que me lembrei de mandal-a á officina desse peralta!... Mas como poderia imaginar que isso seria contra meus interesses? O artista é um bom rapaz, por isso julguei-o no caso de desembaraçar a pequena...

— Vamos, disse Gallimand, as cousas ainda não estão para desesperar.

— Julgas isso?

— Sim, meu velho, deixa a ficar boa, pois me consta que está bem diante: depois veremos o que se ha de fazer.

— Gallimand é um sabio, accudio por sua vez Belzebuth; o artista é um bello rapazão, deve ser adorado das raparigas, e não será por muito tempo fiel... Lemais, em caso de necessidade, eu introduzirei no paraizo a serpente...

— Justamente! interrompeu Gallimand; temos á mão Pamela, que não porá d'vida em sacrificar-se.

Belzebuth proseguio:

— A pequena vendo-se trahida, ha de chorar, gemer, fazer scenas, então elle põe-na na rua e a boa filha voltará ao lar paterno...

## FOLHETIM

Uma flor em leilão

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

(Continuação do N. 154)

— Sem contar, concluiu Belzebuth, que a pequena é menor, e por isso Leonidas, de quando em quando, daria mostras de descontentamento, mostraria os dentes, e deste modo teriamos sempre á mão o meio de fazer o velho abrir-nos especialmente os cordões da bolça... Bem veem que não era por falta de cordas que deixaria de tocar a rabeça...

— Ah! que infortunio!... que infortunio!... gemia Gallimand; matamos a galinha dos ovos de ouro!...

— E' impossivel! bradou Leonidas no auge de desespero. Peis em hei de morrer á fome como um cão leproso ou trabalhar como um besta de carga, só porque um peralta, um pinta-monos se apaixonou por minha filha!... isto é justo?!...

— Uma idéa! exclamou Gallimand de subito.

— Uma idéa!... tu tens uma idéa?! perguntou Leonidas.

— E' uma formosa idéa!

— Vejamos qual é ella.

— O peralta nos ameaça, não é assim?...

— Sim.

— Pois bem, ameacemol-o por nossa vez.

— Como?

— Com um processo. Com os diabos! a pequena é menor.. se quizer ficar com ella hade pagar as bôdas...

Belzebuth sacudia a cabeça com ar de vida.

— Perece-me que o podemos fazer, tornou Gallimand.

— Não, não podemos, ropplicou desanimado Leonidas.

— Porque?

— Por duas razões.

— Quaes?

— A primeira... mas a primeira não preciso dizel-a...

— E' a segunda?

— A segunda é ainda peor...

— Diga sempre...

— A segunda, é que Leontina não me é nada... ou me é tanto como — Gallimand que aqui está.

Belzebuth e Gallimand soltaram um grito de admiração.

— O que!... o que!... exclamou o pae de Pamela; Leontina não é tua filha?

— Não.

— O que estás ahí a dizer?

— A verdade, com os diabos!

— Deixa-te disso!

— Como! não acreditas no que digo?!

— E' que a anedocta é inverosimilhante, meu velho.

— Bem comprehender, proseguio Leo-

licores, assim chamada porque alli, quem entra, sahe esmagado, physica e moralmente. O unico merecimento da peça é retratar os costumes da classe mais intima da sociedade; o autor não recuou perante as expressões mais incongruas e obscenas, e os termos em c., em m. ... Ac. abundão na tal obra. O publico corre pressuroso para dar palmas a tudo isso. Emilio Lola é o chefe da escola denominada realista ou naturalista, cujo fim é pintar a natureza tal qual é, com todas as suas sujidões e porcarias. Esta escola, que tem os seus poetas e até os seus artistas, quer desmorronar a escola romantica, capitaneada por Victor Hugo. E que é certo é que tem muita acceitação, e que os romances de Lola, introduzidos, chegaram a ter mais de 50 edições. Nunca Camões as teve tantos.

FOLHETIM AO COMPRIDO

Oscar d'Alva

(A' DR. VIRGILIO AUGUSTO DE ARAUJO)

— Tradução de Lord Byron —

Assim como o astro da noite scintillando em um céu d'amil, illumina com brando clarão as praias de Lora : assim também as torres seculares d'Alva elevam-se tranquillias e silenciosas para o meio das nuvens.

Muitas vezes, porém, os pallidos raios d'esse astro que se escoa por entre as nuvens, reflectiram já sobre os capacetes polidos dos guerreiros d'Alva, e viram seus chefes reunirem se alta noite, ornados com suas armaduras reluzentes.

Muitas vezes, sobre esses panhascos ensanguentados que dominam as ondas sombrias do Oceano, a lua lançando um extremo olhar para os esquadrões em que brilhava a morte, viu soldados valentes cahirem e morrerem.

Muitos infelizes que já não deviam gozar os effluvios da proxima aurora, eram então arrastados do campo da batalha, para poderem melhor contemplar na hora da morte a languida ellipse da rainha da noite.

Extinguio-se a familia d'Alva. Seus chefes não mais perseguem o inimigo fugitivo do campo da batalha, nem já intimidam as pavidas corças nos bosques ; mas as torres de seus castellos alteam-se ainda ao longe, galvanizadas pelos annos.

Porém—qual foi a ultima vergontea da familia d'Alva, e porque o musgo reveste suas ameias ? Os passos dos guerreiros não despertam mais o echo de suas abobadas, que simplesmente respondem aos suspiros da brisa.

E quando o aquilão sopra com mais violencia, ouve-se nas galerias um surdo ruido que abala os muros prestes a cahir por terra.

E' o bafejo da tempestade que sacode o escudo do valoroso Oscar ; porém seu estandarte não fluctua hasteado na muralha; o niveo penacho já não tremula sobre seu capote.

Angus glorificára o dia feliz em que Oscar tinha vindo tomar assento no banquete da humanidade. Era seu primogenito. Os vassallos tributários vieram assentar-se

em redor da lareira de seu chefe para saudar em hymnos de esperança a risinha aurora de um dia tão ditoso.

Os caçadores feriram com a setta o gamo das florestas : o clarim soltou sois plangentes e agudos, e para melhor emellezar a festa das montanhas, arias guerreiras succederam se de todas as partes em alegres côros.

Um dia,—exclamavam todos com effusão e regosio,—um dia o pibroch tará de annunciar o filho do herde, que capita ea seus vassallos ornados com os vestidos da tribu.

Escôa-se com brevidade mais um anno, e Angus veio a ser pae de um segundo filho. O dia do seu nascimento o foi também de grandes festas ; e foi igualmente olemnisado por em esplendido banquete.

Angus exercita seus filhos a embastar o arco e a caçar o capreolo nas colhas sombrias d'Alva, sempre acoutadas pcos aquilões. Em suas rapidas perseguições, Oscar e Allam venciam os velozes galgo.

Passada a infancia, esses bravs jovens alistam-se nas fileiras dos guerreiros, manejam com inculcaval habilidade a pesada lança e atiram a grande distancia a frecha rapida e certa.

Eram negros os cabellos de Oscar e fluctuavam soltos a mercê da viração a cabeça, uma cabelleira loira e anelada mas, seu semblante era pallido e pensivo.

Oscar tinha no peito o gerão e um herde ; no brilho meigo de seus negros olhos espelhava-se a liberalidade. Allam, porém, aprendera desde a infancia a reflectir sobre sua vontade e a disperdigat palavras cheias de lisonja e ironia.

Destinados e valorosos, elles tinham feito quebrar muitas vezes a espada sapnia contra suas valentes lanças. O coração de Oscar era inacessivel ao temor mas elle tinha ja experimentado as doces emoções do amor.

A alma de Allam desmentia a belleza de seu corpo : era indigna de tão perfeito exterior ; sua vingança era inevitabl e mortal, fulminando seus inimigos como o raio.

Do afastado castello de Southmon, appareceu em Alva, por passeio, uma linda donzella, que tinha para formar su dote as fertilissimas terras do Kemeth. Ha a filha loira e pudica do rico Glenolwe.

Oscar pediu-lhe a sua mão e Angus sorria-se contente ao lembrar-se dos desejos de seu filho, porquanto via neste voo surgir-lhe radiante a esperança linjongra da aliança com os senhores de Glenalton, idéa risoa que ha muito lhe brindava pela mente, no intento de augmentar orgullo feudal da familia d'Alva.

Escutai o rufar longiuo, mas aprazivel dos pandeiros ! escutai o cantonecial ! As vozes ressam em doces melotas, desabrechando-se em sonoros effluvios.

Ve-le tremular no castello d'Alva e deramar-se pelas salas os penachos enardados cavalleiros. A pleiade juvenil, a passo firme com o manto de cores latizadas, caminha atraz de seu chefe.

Não é guerra que reclama tato no aparato e alvoroço, porquanto o pandeiro é a demonstração da paz e da alegria : toda essa multidão se condensa para celebrar as nupcias de Oscar : todas as arias convidam para o prazer.

V

DIVAGAÇÕES E TRANSIÇÕES—UNPASTEL DE GIRAUD—LEONTIN

Deixando a casa de Belzebutthos dous amigos caminharam por algum tempo, ao lado um do outro, sem pronunciarem palavra.

De repente Leonidas soltou ma alegre exclamação.

— Que tons? perguntou Gallmand ; que motivo ha para esse jubilo ?

— Acabo de ter uma idéa.

— Também tu ?!

— Olá ! Cada um por sua vez e a minha, sem querer te offender, é melhoque a tua.

— Vejamos.

— Na rua, não.

— Porque ?

— Porque ha mysterios comprometedores...

— Pois então entremos em ua casa do bons vinhus.

— Sim, entremos.

— E enquanto enxugamos m côpo tu exporás a tua idéa.

— Sim, mas é preciso que fahes o bico deante da Belzebutth.

— Serai mudo como um peixe.

— Tu comprehendes, que necessidade temos nós della? Não sabemos porventura a casa do banqueiro ?

— Certamente !

— Com calma e prudencia nótrocemos o osso sosinhos.

— Pois não !

— Palavra de Leonidas !

Mas onde está Oscar ? por certo é já tarde.

E' pois este o empenho ardente de um casamento ? Todos os cavalleiros, todas as damas estão presentes, espera se pelo noivo e Allam.

Chega Allam finalmente e reune-se aos convivas. " Porquê Oscar não apparece " onde está elle ?—pergunta-lhe Angus.

Allam responde : " Elle não esteve conmigo nos bosques. Talvez que nos esquecesse com o ardor de perseguir os gamos ; ou antes, fosse demorado pelas ondas do mar... todavia a barca de Oscar é mais valente que as ondas... "

" Não, não !—exclama o pai afflicto,—nem a caça, nem o mar podem retardar meu filho !

Seria elle capaz de commetter tal affronta contra a formosa Mora ? (Que obstaculo poderia afasta-lo da noiva ?) Cavalleiros,—acrescenta elle com força,—correi em busca de meu filho, procurai-o por toda parte ! Allam percorrei com estes moços todas as terras d'Alva ! Partam, que eu não quero outra resposta emquanto o filho de minh'alma,—meu Oscar—não for encontrado. "

Tudo fica em confusão. Vozes selvagens fazem retumbar em todas os valles o nome de Oscar. Esse nome percorre os ares nas azas da brisa susurrante, até o momento solemne em que Phebo vai esconder seu rosto de fogo nas fimbrias douradas do occidente, e que a noite começa a estender as azas negras sobre a superficie da terra.

O nome de Oscar vem interromper o silencio sombrio das trevas ; mas debalde o ocho o repete ; debalde elle resôa no coração da manhã : Oscar não apparece na explanada.

Durante tres dias e tres noites de vigilia, o senhor d'Alva penetrou todos os entros das montanhas ; depois perdeu a esperança derradeira, e arrancando os cabellos brancos, suspirou—" Oscar o meu caro filho... Grande Deus, restitui-me o apoio de minha velhice ; o braço que me hade sustentar nos meus ultimos dias ! Ou se eu tenho de renunciar o gosto de o tornar á ver, entregai-me ao menos a vingança de meu coração o seu assassino !

" Sim eu não posso duvidar : os ossos de meu filho alvejam por certo sobre algum rochedo deserto. O Deus ! a unica mercê que eu vos imploro é de restituir-me meu Oscar !

" Todavia, quem sabe ! talvez elle ainda viva ! Calla-te, ó desespero !

Acalma te, ó minha alma ! talvez elle ainda viva ! O' minha voz, não profane os celestes destinos ! Grande Deus ! perdoadi me esta oração impia !

" Mas se elle já não vive para mim, se elle desapareceu da terra eu quero ao menos descer esquecido ao tamulo ; a esperança de minha velhice apague-se-me para sempre, como se apaga da superficie de um lago o reflexo da nuvem que ao céu passou ! "

Assim entregava-se á suas dores aquelle nobre velho. Mas emim o andar dos tempos, que acalma os males mais pezarosos, trouxe-lhe a tranquillidade no semblante, e enxugou-lhe as lagrimas dos olhos.

No fundo do coração um sentimento secreto e ignoto lhe bradava ainda que en-

— Eis-nos chegados ao Chacho maduro, entremos.

— Pede um gabinete, tu farás o papel de pagante... Caluda !

— Tomas-me por alguma creança ! ?... sei guardar segredo.

Minutos depois bebiam os dous amigos, não um mas muitos copos seguidos, entretidos em uma conversação, em voz baixa mas animada, da qual mais tarde saboremos o resultado.

Se em vez de escrevermos estas paginas em pleno seculo XIX, estivessemos ainda na feliz época em que os namorados do cavalleiro Florian, capitão de dragões, faziam concurrencia ás galanterias poeticas de Dorat e as obras graciosas de Boufflers e de Parny, fariamos aqui uma delicada invocação aos doces raios da fulgente primavera.

Teriamos nesse caso o direito de gastar umas cinco ou seis paginas d'esfaltada prosa, não menos aborrecida que florente, enastrando mimosos botões de rosas por entre verde negra folhagem.

Fariamos uma comparação entre os botões dessas rosas naturaes e perfumadas com as rosas de uns soios virginaes, adormecidos á sombra da frondente olaia onde canta a cigarra de Anacreonte (estyllo da época.

Deixariamos vaguear a imaginosa penna por entre bosques de jasmineiros em flor, entranchados de cheirosas madre-silvas.

Pisariamos os bucolicos tapetes da verde

contraria seu querido filho ; esta pallida scentelha de esperança nascia e morria alternativamente ; e desta sorte foi se passando um anno longo e doloroso.

Os dias succediam ; o astro da luz tinha já percorrido uma vez a ellipse que lhe fora traçada com dedo de fogo na esphera da immensidade porem Oscar não tinha ainda vindo consolar os olhos de seu pai, e as amarguras tornaram-se de dia para dia menos sensiveis, que quasi ao pranto se misturava o sorriso. E' que o perpassar dos annos é uma excellente consolação !

Restava-lhe, pois, ainda o bello Allam ; e era então quem doirava a vida de Angus. O coração de Mora também não ficou insensivel aos magicos encantos d'aquelle mancebo de cabellos loiros. (Continua.)

JOAQUIM M. DA COSTA JUNIOR.

GAZETILHA

Resposta.—O ex-commandante do destacamento d'esta cidade, sabindo de seus cuidados, em nome de sua dignidade offendida, teve o desplante de publicar um artigo na «Tribuna Liberal» de 18 do corrente, defendendo-se do que dissemos a seu respeito nos acontecimentos luctuosos dos dias 10 e 11.

A prudencia nos aconselha de não agra-varmos a posição infeliz do sr. Alfs. S. Barbara, e quando se trata de um negocio affecto as primeiras autoridades da provincia.

Para o publico d'esta cidade torna se inutil qualquer explicação, pois todos sabem que o bravo official encerrado, entre as paredes de seu quartel de saude, limitou-se a enviar munições para os soldados entregues a sua guarda e vigilancia, ordenando resistencia a todo o transe.

E' falso o que affirma em seu artigo: s. s. appareceu depois de findo o conflicto e demorou-se poucos momentos, sempre acompanhado por dois paisanos, o que bem revelava o panico de que estava possuido.

Este procedimento que deixamos de capitalizar perante a lei, torna-se muito mais grave quando constar e sera facil de provar, que as 9 horas mais ou menos daquella noite, teve aviso pelo Cabo da guarda dos preparativos que se fazião para irem tirar o preso, e entre tanto nem se quer mandou communicar a qualquer das autoridades, como era de seu rigoroso dever, e com uma insécia criminoso tomou sobre si a responsabilidade de ordens que poderião ser a origem de desgraças incalculaveis.

Não censuramos os soldados, mas damos um conselho ao sr. Alferes : deixe a firda já que confessa em publico que está invalido e é notorio, e se é digno da protecção do Estado, recolha-se a um asylo, e não ocupe cargos para os quaes não tem habilitações nem coragem.

Achamos conveniente que cumpra a promessa que faz de não voltar a imprensa a fim de não sermos forçados a dizer verdades mais duras e que podem comprometerlo para o futuro.

Creia finalmente o sr. Alferes S. Barbara que temos sido por demais indulgentes para com S. S.

Por em quanto fazemos ponto.

relva, bordados de margaridas e botões de ouro.

Diriamos ao zephiro sensual que beija os lilases e magnolias, que fosse embalar com seu flebil suspiro as enamoradas nymphas semi-nuas que anediam os longos e sedosos cabellos com suas lascivas e pequeninas mãos.

— Ah !... mas já não estamos nesses tempos, nesses felizes tempos em que o romancista, embrenhando-se pelos bosques, podia evocar a musa da phantasia e dos pastoris amores, com a certeza de que não faria dormir o leitor no fim da primeira pagina. Ah ! tempos ditosos, em que a phrase arredondada e vaporosa supria a acção, em que a allegorica mythologia acudia sem esforço á preguçosa imaginação.

Hoje o caso muda muito de figura. Do mesmo modo que o famigerado Danton bradava outr'ora.

Audacia ! audacia ! sempre audacia.

Assim o leitor clama ao romancista : Acção ! acção ! sempre acção !

Quão longe estamos nós daquelles tempos em que as discripções faziam o renome de um escriptor !

Quão distantes dos felizes tempos das introduções poeticas, das odas e dythirambos, no começo de cada capitulo !

Hoje quando muito, o leitor consente, de longe em longe, uma tiradasinha philosophica, e isso mesmo é preciso que o autor tenha muito talento para conseguir ser lido.

(Continua.)

**Theatro.**—Acha-se entre nós a grande companhia de *Novidades* dirigida pelo sr. M. Kuhn, em a qual conta o —*Homem projectil*— trabalhos de alta gymnastica, trabalhos em velocipede, e difíceis trabalhos de patinação.

Dá hoje o seu 1º espectáculo no Theatro, e amanhã o ultimo.

A companhia, ao que nos consta, tem artistas de 1ª ordem, e verdadeiras novidades para o publico.

Os seus trabalhos causaram admiração no Rio, S. Paulo, Campinas, não fallando na Europa.

**Collegio de S. Luiz.**—Este collegio regido pelos Revds. PP. MM. Jesuitas abriu os seus cursos no dia 16.

E' avultado o numero de alumnos que vae frequentar o collegio este anno, já estão tomados mais de 120 numeros, já chegarão mais de 80 alumnos.

**Inqueri. o policial.**—Continua, perante o Delegado de Policia, a inquirição das testemunhas sobre os factos da tirada e morte do preso assassino do dr. João Dias. Nada podemos dizer a respeito porque está sendo feito em segredo de justiça.

Já foram inquiridas, ao que consta, 7 testemunhas.

**Discurso.**—No lugar competente publicamos o discurso fúnebre pronunciado na villa de Una pelo digno vigario, por occasião de suffragar as almas das victimas do atroz assassinato do dia 8 do corrente, e que para aquelle fim nos foi enviado.

**Dr. Castro Andrade.**—Acaba de chegar nesta cidade, onde vem fixar sua residencia o dr. João Baptista de Castro Andrade.

A pratica que aquelle distincto medico tem adquirido em sua brilhante clinica na cidade do Tietê, a par de sua intelligencia robusta e nobres qualidades que adornão o seu caracter servem de recommendação para que nós o recebamos cheios de contentamento e prazer.

Congratulamo-nos com a Familia do sr. dr. Castro Andrade, aqui residente, pela volta de tão distincto filho aos lares paternos, e com a sociedade Ytuana pela aquisição de tão nobre cavalheiro.

Estendemos-lhe as mãos, desejando um próspero futuro, como são ter os dotados das brilhantes qualidades do dr. Castro Andrade.

Elle vem preencher, na clinica medica, o vacuo deixado pelo dr. João Dias. Estamos certos que dignamente o fará.

**Novos projectos de lei.**—Forão apresentados nas Camaras os seguintes projectos para serem discutidos: damos a sua integra:

Vem á mesa, são lidos e vão o 1º á commissão de justiça criminal e o 2º á de fazenda, os seguintes projectos, offerecidos pelo deputado rio grandense sr. A. E. Camargo.

Art. 1º Fica revogado o § 2º do art. 1º do decreto n. 562 de 2 de Julho de 1850, e devolvido á competencia do jury o julgamento dos crimes de roubo e homicidio commettidos nos municipios das fronteiras do imperio.

Art. 1º Fica prohibido o commercio e transporte de escravos de umas para outras provincias do imperio.

§ 1º Exceptua-se o transporte dos que viajarem em companhia de seus senhores, em numero que for marcado em regulamento do governo.

Art. 2º As infracções da presente lei serão punidas com as penas da lei n. 508 de 4 de Setembro de 1850.

**Reunião agricola.**—No dia 16 do corrente, no salão do theatro de S. Jose, teve lugar a reunião dos lavradores, convocada pelos Drs. Antonio Prado, Nicolau Queiroz, Raphael de Barros e João Ribeiro dos Santos Camargo. Estiveram presentes alguns lavradores desta cidade, Tietê e outros municipios da provincia, compondo-se a reunião de mais de cem lavradores.

Feita a nomeação da mesa, por aclamação, ficou ella composta dos srs: brão de Tres-Rios, presidente; 1º secretario, dr. Leite Moraes; e 2º dito, dr. Bento de P. Souza. Declarando o presidente o fim da reunião, e que daria a palavra a quem quizesse pedir a o dr. Nicolau Queiroz—que fazendo largas e judiciosas considerações sobre os ultimos acontecimentos, e sobre as necessidades mais urgentes da lavoura, concluiu—propondo que se representasse:

1ª, sobre a necessidade da extincção da pena de galés para o escravo;

2ª, sobre a necessidade de remover para os presidios já existentes, ou que se crearem para esse fim, todos os escravos condemnados ás galés, e que estão cumprindo a pena nas cadeias da provincia;

3ª, sobre a necessidade de estabelecer um imposto sobre cada escravo introduzido na provincia;

4ª, sobre a necessidade de prohibir-se o trafico de escravos nas provincias;

5ª, sobre a necessidade de coadjuvar o governo aquelles que quizerem introduzir braços livres, pagando a despeza de transporte a estação mais proxima do estabelecimento agricola.

A requerimento do sr. Paula Souza, a discussão estabeleceu-se sobre cada uma daquelas bases separadamente. Assim, discutindo-se a 1ª, o dr. Leite Moraes offerece a justificação a seguinte emenda, e bem assim qu: a pena de galés seja substituida pela de açoutes.

Fallaram a respeito os Drs. Antonio Prado, Nicolau Queiroz, Bento de Paula Souza, e Leite Moraes. Foi approvada a 1ª base e a emenda.

Entrando em discussão a 2ª, foi unanimemente approvada.

Entrando a 3ª em discussão, o dr. Martinho Prado Filho apresentou a seguinte emenda:—Que se represente a assembleia provincial, pedindo a approvação da lei do anno passado, não sancionada, estabelecendo o imposto de 1.000\$ sobre escravos etc.

O dr. Leite Moraes offereceu a seguinte emenda:—Que se estenda o imposto ao vendedor de escravos, ou seja procurador, ou senhor que não possuir por dous annos, e o introduzir na provincia.

Foi approvada a 3ª base, com a emenda do sr. Martinho Prado, e rejeitada a do sr. Leite Moraes.

Entrando em discussão a 4ª, foi ella unanimemente approvada. E bem assim a 5ª, contra o voto do sr. Leite Moraes, que fallou contra, fallando a favor os srs. Julio Ribeiro e M. Prado Junior. O sr. Leite Moraes indicou que a mesma commissão—que convocou aquella reunião de lavradores, fosse incumbida de redigir as representações a quem de direito for, de accordo com o vencido, obtendo mais adhesões dos lavradores da provincia: e sendo approvada unanimemente esta indicação—dissolveu-se a reunião.

Eis as medidas importantes tomadas pelos lavradores; ellas exprimem—sem duvida—as necessidades mais urgente e palpitantes da nossa lavoura.

Ao lado de uma penalidade mais severa, e de mais efficacia para os delictos de escravos, que se multiplicam de um modo assustador, solicitam outras medidas mais civilisadoras tendentes á abolição do trafico entre as provincias, da introdução de mais escravos nesta, e a sua substituição pelo braço livre.

São medidas que importam passos agiantados para a emancipação, hoje o desideratum unico de todos, guardadas as conveniencias da opporrtunidade, e de modo de realisal-a.

Oxalá que os altos poderes sociais correspondam a expectativa e confiança da lavoura, e com ella—de todas as classes sociais. Não nos arastem á situação desesperadora do ouvirmos por toda as partes este grito:

—Salve-se quem puder!

**Nova obra.**—Está no prelo, e logo sahirá a luz em S. Paulo — *O estudo biographico do dr. João Theodoro Xavier* — por Eduardo Prado.

Esta obra contem 200 paginas com o retrato do biographado, apreciações sobre sua vida, seus escriptos e suas opiniões.

No escriptorio da *Imprensa* toma-se assignaturas; custa o volume 3\$000, que se pagará no acto da entrega.

E' um livro de grande importancia, recommendamol-o ao publico.

**SECCÃO LIVRE**

Discurso pronunciado no dia 15 do corrente na Matriz da Villa de Una, na occasião da missa por suffragio das almas do Dr. João Dias e sua familia, victimas do canibalismo do escravo Nazario, na cidade de Ytu, no dia 8 do presente.

Allos óccid, alium vero lapidaverunt. (S. Mathews, cap. 21, v. 35.)  
Matistas muitos, outros te apedrejaram até morrer.

De um negro e cabullo antro, sahiu um monstro!... seus cabellos eriçados, os olhos lançando fogo as fauces escancaradas deixando ver nos negros e pontegudos dentes o desejo da carne humana, a sede de sangue!... Seus membros hercúleos não são dominados pelo systema nervoso; com estridentes risos, caminha a passo seguro, ergue a dextra, armada com cortante ferro; a seus golpes cahem os anciãos, sucumbem as jovens, fenecem os enfermos, escapando ás fúrias sathanicas, a innocente que foge:

A 8 do corrente, tinha lugar esta trage-

dia em Ytú!... O monstro é o escravo Nazario, as victimas o Dr. João Dias Ferraz da Luz, medico distincto, clinicando gratuitamente nos Hospitais da Misericórdia, dos Lazaros e no convento das Mercês, suas filhas dd. Albertina e Balbina, que em seus proprios leitões succumbem a seus golpes, alcançando-os tambem uma idosa senhora, que regia a casa e uma enferma escrava, escapando, por fugir, uma menina de 4 annos.

Ao chegar a este municipio tão horrorosa noticia, esta hecatombe; o luto cobrio o coração do seu filho, a dôr apoderou-se de todos; e em suas reflexões ouvia-se: Que mal teria feito a esse degenerado da sua raça, um homem de todos conceituado, já projecto, que não lhe tremera a mão nunca ao dar a esmola que no seu posto de honra, no apostolado que seguira, o indigente acolhia como filho?!... Que cousas existiriam contra essas duas donzellas, ainda na flor dos annos, com a innocencia nos labios, sorrindo-se para o futuro, embriagadas nos encantos da natureza, alimentadas por douradas esperanças?... Que razões contra uma idosa senhora e uma escrava enferma, que a sua idade e falta de saude requeriam o socoço e que de mal idéa alguma tinham?!

Ante estes inconcebíveis feitos, a razão desvaira-se, o coração estremece e a alma eleva-se a Deos, pedindo a explicação.

Estes factos repetem-se todos os dias, como se um arado infernal, sulcando nosso terreno, pedisse pela sua aspereza, para melhorar o sangue de nossas arterias.

Dizem todos somos um povo civilizado, e cegam se, para não verem o vandalismo!... O povo brasileiro, existe sem segurança sua e da familia. O assassino passeia impune, a desmoralisação de nossos codigos, concede liberdade aos perversos, condemna os innocentes! A lei processa, o jury sentença, o Poder Moderador tudo destróe, ficando nullas as duas mais bellas instituições do Paiz.

Este Municipio sandoso, no luto, envia ao povo Ytuano, seus pezamos, transmittindo-lhe tambem sua admiração, por saber se emancipar, chamar a lei a si, já que não encontra nas altas regiões.

As nossas preces unidas ás do povo infeliz, mas glorioso, subiram ao Eterno, em presença de quem já estaram, as almas das victimas, que hoje suffragamos.

A desditosa esposa e inconsolaveis filhos: teram para lenitivo esse consolo, a vindicta do povo, que sempre é justo e santo e o sentimento geral.

**AVANCIOS**

**Dr. Castro Andrade**  
**MEDICO**

Fixando minha residencia nesta cidade, tenho meu consultorio á rua da Palma n. 2.

Saberei corresponder á confiança dos que me honrarem, utilizando-se de meus serviços medico-cirurgicos.

Aos pobres, que de meu auxilio carecerem, attenderei gratuitamente.

Ytú, 20 de Fevereiro de 1879.

**AVISO**

O abaixo assignado tenho sido nomeado inventariante do espolio de seu finado pae dr. João Dias Ferraz da Luz, declara que tendo de se retirar desta cidade deixa incumbido o Illmo. Sr. Cap. Antonio Carlos de Camargo Teixeira para proceder a cobrança dos honorarios medicos do fallecido seu pai; outro sim pede aos Srs. devedores o obsequio de procurarem o mesmo Sr. Cap. Teixeira para effectuarem o pagamento.

Ytú, 13 de Fevereiro de 1879.

1-4 Julio de Barros Ferraz da Luz.

**BIBLIOGRAPHIA**

**CAMPOS NOVOS**

É este um dos primeiros romances, completamente paulista.

É ella a narrativa de uma excursão nos Campos Novos, que como nossos leitores sabem, é situado no Botucatu, entre os rios Tietê e Paranapanema, e habitado por Indios de cor escura.

Ve-se no romance a exacta reprodução da vida do sertão. Nelle succedem-se factos tão dignos de nota, que o autor ligou-os e apresenta para chamar a attenção para este paraizo que se chama Brazil, tão desprezado e tão bello.

Nesta obra não existe um facto, uma observação, que não seja exacta, que não possa ser verificada por todo o viajante, e caçador digno de fé.

Chamamos para ella a attenção dos amantes da leitura. Vende-se em S. Paulo, na livraria Popular. 1-3



**ASSEMBLEA GERAL ORDINARIA, E PARA ELEIÇÃO DE DIRECTORES**

A Directoria da Companhia deliberou, na forma dos Estatutos, designar o dia 18 do seguinte mez de Março para prime ra Sessão d'Assemblea Geral Ordinaria da Companhia, afim de serem apresentados os Balanços e Relatorio, bem como para approvação das contas do semestre findo em 30 de Junho do anno antecedente.

Manda mais declarar, que naquella Sessão Ordinaria, que convoca, terá lugar a eleição de quatro Directores para substituirem outros quatro, que se retirarão da actual Directoria, ficando suspensas as transferencias de accções da presente dae a até o dia da reunião, e advertindo que segundo os Estatutos é necessario o comparecimento pessoal para poderem os Srs. Accionistas votar.

Convido por tanto aos mesmos para reunirem-se no sobreredito dia 18 de Março do corrente anno as 11 horas da manhã no Escriptorio da Companhia para os fins mencionados. Ytú 11 de Fevereiro de 1879.

O Secretario da Companhia,

Carlos Hildro da Silca.

**DENTISTA**

**FELIPPE BAUER FILHO**  
participa aos seus amigos e ao publico desta cidade, que apremita com perfeição qualquer trabalho que lhe for confiado, garantindo perfeição nos seus trabalhos; chumbagem e extracções de dentes gratis aos pobres. 1-5  
Filippe Bauer Filho.



**ESCRAVOS FUGIDOS**

Fugiram ao abaixo assignado, morador em S. João do Rio Claro, os seguintes escravos.

Um mulato, de 18 annos de idade, cheio e bom feito de corpo, estatura regular, rosto redondo, e a traça do rosto saliente, testa pequena, bem como os olhos e a bocca, pescoco curto; tem do lado esquerdo perto do olho um signal, pés e mãos pequenas, quando falla e inquieto com as mãos, e falla socego, tem apenas um pouco de buço.

Julio, preto, com 20 annos de idade, rosto comprido, testa grande, olhos grandes e vivos, mãos dentes, falla bem, pés e mãos grandes, pescoco comprino e grosso, e faz ruga atraz quando indereita a cabeça. Quem os apprehender e entregar a a seu senhor em Rio Claro, ou deixar em cadeia segura avisando o mesmo, será bem gratificado.

Rio Claro, 29 de Janeiro de 1879.

2-3 José Henrique de Carvalho.

# SALÃO FLUMINENSE

Esta muito conhecida casa, continua a servir aos numerosos freguezes com acção promptidão, e tambem avisa ao respeitavel publico, que acaba de receber um bonito sortimento de perfumarias, cabellos e mais objectos de armarinho, como poderão verificar visitando seu estabelecimento, os quaes venderá pelos preços modicos seguintes:

Tranças de cabellos finissimas á 25\$ 18\$ 15\$ e 10\$ o par, tambem recebe cabellos para fazer trança á 5\$ cada uma.

Trabalhos com perfeição e espera um perito official.

## PERFUMARIAS:

Tonico Oriental legitimo, o vidro.	1\$300.
Agoa vegetal de roza para caspas, o vidro	2\$000.
Dita de quinina para cabellos, o vidro.	1\$300.
Oleo philocome superior, o vidro.	1\$000.
Extractos de kempéria, ylang-ylang, e patchouly, o vidro	1\$500.
Sabonetes glicerine (caixa de 3)	1\$800.
Dito Rimel ( barra )	1\$500.
Dito pinand ( caixa de 3 )	4\$000.
Brilantina para barba.	2\$000.
Essencia de oriza, legitima.	1\$800.
Oleo de oriza.	1\$500.
Pentes modernos para trança, imitação de tartaruga.	2\$000.
Dito fino de marfim.	1\$200.
Dito > de massa preta.	1\$000.
Dito > de massa cores	\$800.
Pentes grandes para pentear	1\$000 e 1\$200.
Caixa com póz de arróz.	1\$500.
Pacotes com póz de arróz	\$800.
Cosmeticos de 1ª qualidade	\$800.
Escovas finas para dentes	\$400.
Póz chinez para dentes	\$800.
Vigor para cabellos	3\$000.
Florencia para cabellos	1\$500.
Pomadas Rimel para cabellos	800 e 1\$500.
Agoa Florida, legitima	1\$500.
Charutos de 1ª qualidade (caixa de 50)	10\$000.

Por isso convida as exmas. familias para visitarem este estabelecimento, que estará aberto todas as noutes até as 9 horas, assim poderão verificar as qualidades dos objectos acima declarados. 2-15.  
Ytú, 7 de Fevereiro de 1879.

LINO NOGUEIRA DA COSTA.

# THEATRO S. DOMINGOS

ACABA DE CHEGAR A ESTA CIDADE

## Grande Companhia de novidades

GRANDE NOVIDADE DO SECULO XIX  
SURPREHENDENTE MARAVILHA!  
ALTA NOVIDADE  
Verdadeiro assombro

SABBADO 22 ESTRÉA 23 DOMINGO ULTIMO  
O director tendo offerecido a esta sympathica sociedade Ytuana de passagem para Sorocaba, apresenta-lhes a grande novidade conhecida até hoje no universo.

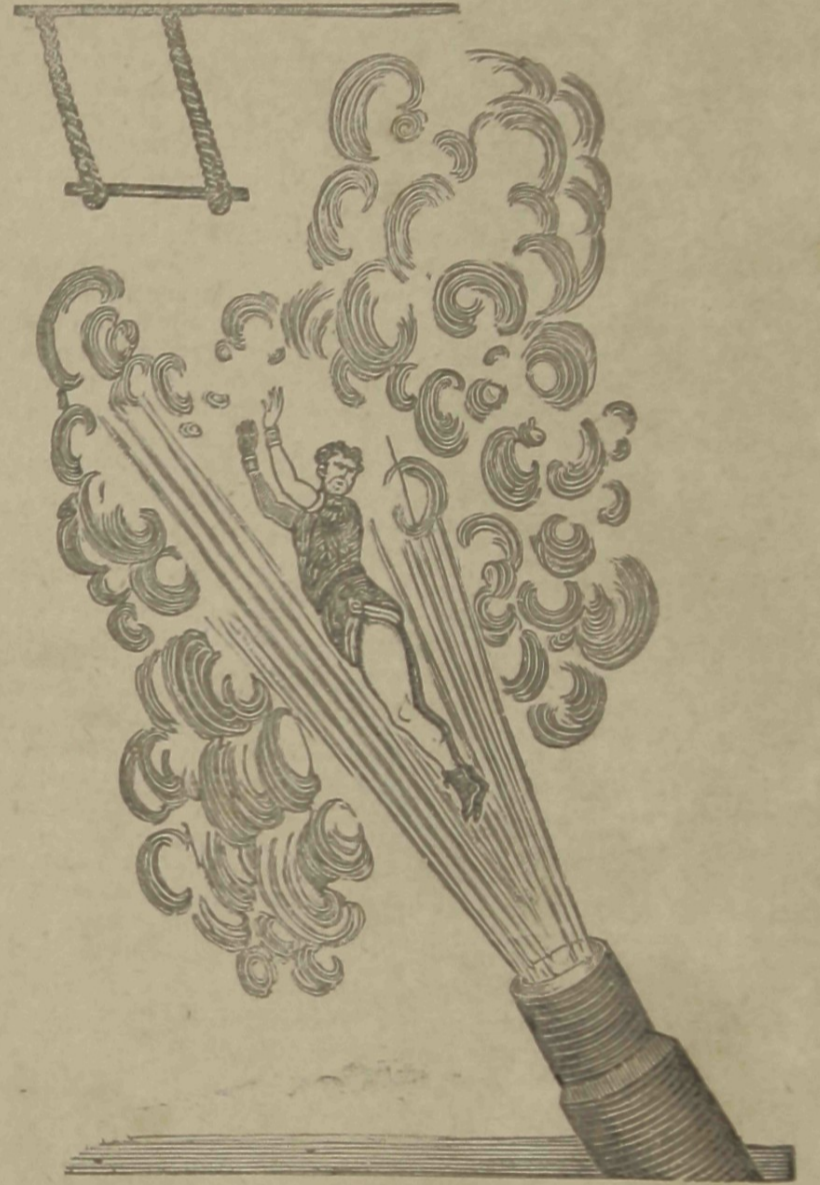
### Homem projectil ou a balla humana,

e outros trabalhos novos nunca vistos nesta cidade, executados pelos habéis artistas WILLIE OOLLO, e a distincta e sympathica artista Aymar, e á incomparavel senhora PIAZZA nos seus distinctos trabalhos de Vellopede.

O espiritoso palhaço portuguez ISYNIC que fará rir aquem não tiver vontade.

O director da companhia participa ao respeitavel publico que somente dará 2 unicos e definitivos espectaculos sendo sabbado e amanhã domingo, por estar commettido com sua grande companhia em Sorocaba.

Aproveitem venhão ver a grande novidade que acaba de chegar a esta cidade.



## HOMEM PROJECTIL

Sempre e sempre festejado na Corte S. Paulo e Campinas com successo nunca visto pelo colossal trabalho, maravilha do seculo, o homem projectil ou a balla de canhão humana.

### UM HOMEM

ARROJADO DESDE O ASSOALHO ATÉ O TECTO DO THEATRO POR MEIO DE UM CANHÃO

Toda a altura do theatro porque não se pode mais

EXERCICIO MAIS ASSOMBROSO EXECUTADO ATÉ HOJE

Londres, Pariz, Berlim, S. Petersburgo Roma Nov-York, ficaram admirado deste surprehendente trabalho executado pelo habil artista inglez

### Little willie

QUE SERÁ LANÇADO AO AR POR UM CANHÃO KRUPP

Grande extraordinario novidade a exercicios de velocipede sem rival com exercicios gymnasticos sobre o mesmo pela senhora Avilla PIAZZA

### Homem Serpente

EXERCICIO DE GRANDE DESLOCAÇÃO CONHECIDO ATÉ HOJE PELO SYMPATHICO ARTISTA MEXICANO

### OOLOO

SALTOS MORTAES SOBRE SETE CADEIRAS PELOS ARTISTAS:

ROSELLE E OOLOO

CARLOS DEVERDIE

primeiro Artista mimico do Theatro Pallas Royal de Londres

GRANDE NOVIDADE DO DIA

### SKATING RINK

OU PATINADORES D CANADÁ

Exercicio difficilissimo pelos celebres artistas: Roussell Ooloo e Alberto.

AMAROTES:—de 1ª Ordem 10\$ e 2ª 8\$—Platea com lugar reservado 2\$ e entrada geral 1\$—Varanda \$500. Começará as 8/12

N. B. Os bilhetes acham-se a venda no theatro das 10 horas em diante

Ytu, Typ. da—Imprensa Ytuana.—1879.



CONCESSÃO DE S. M. O IMPERADOR

GRANDE REVOLUÇÃO NA MEDICINA !!  
com o apparecimento

DA

Essencia depurativa ferruginoza, formula, do distincto medico e pharmaceutico

DR. A. A. RIBEIRO

Preparada por J. Passos.

Examinada e autorizada pela Exma. Junta d'Hygiene.

Experimentada em diversos hospitaes e casas de saude da Corte e provincia.

Preciosa preparação para cura radical de todas as siphylis, das molestias boubatias, e escrophulosa e particularmente do reumatismo. Completamente isento de saes de mercurio, ouro ou outro qualquer ruinoso a saude. Os numerosos attestados de pessoas acima de qualquer contestação como distincto facultatarios de nomeada na Corte, Nitheroy, Campos e etc., capitalistas e fazendeiros e de outras classes, que se achão publicadas na nossa FOLHINHA para 1879, a qual distribuo-se gratuitamente no nosso deposito abaixo, são os documentos com que se apresenta nosso medicamento a que o colloca acima do commum no conceito dos srs. medicos e do publico.

Deposito nesta cidade, é na Pharmacia Normal de Fonseca & Kiehl. Rua da Palma n.º 36.